

CRIAÇÃO DE TECNOLOGIAS PARA QUALIFICAR A VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Saúde do Trabalhador; Atenção Primária à Saúde; Vigilância em Saúde

Introdução

A Atenção Primária à Saúde desempenha papel estratégico na identificação, manejo e notificação dos agravos relacionados ao trabalho. Entretanto, fragilidades na incorporação da Saúde do Trabalhador ao processo de trabalho das equipes dificultam o reconhecimento do nexo entre trabalho e adoecimento e comprometem as ações de Vigilância em Saúde do Trabalhador. Diante desse cenário, objetivou-se relatar a experiência de construção e implantação de um fluxograma assistencial e de uma ficha de anamnese ocupacional como tecnologias para qualificar o cuidado e fortalecer a vigilância na Atenção Primária.

Métodos

Trata-se de relato de experiência desenvolvido por residentes de um Programa de Residência Multiprofissional em Vigilância em Saúde durante atividades em um serviço de Atenção Primária. Inicialmente, identificaram-se fragilidades relacionadas ao fluxo de atendimento e à investigação da história ocupacional dos usuários. A partir desse diagnóstico, elaboraram-se coletivamente um fluxograma para orientação das condutas e uma ficha de anamnese ocupacional destinada à identificação da relação entre trabalho e adoecimento. Posteriormente, os instrumentos foram apresentados e discutidos em atividade de Educação Permanente com equipe multiprofissional, visando sua incorporação às práticas assistenciais.

Resultados / Discussão

A construção participativa dos instrumentos favoreceu a aproximação entre Vigilância em Saúde e Atenção Primária, proporcionando maior clareza sobre o fluxo de atendimento aos trabalhadores e padronização da investigação da história laboral durante os atendimentos. A ficha de anamnese ampliou a valorização do trabalho como determinante do processo saúde-doença, enquanto o fluxograma contribuiu para orientar condutas, encaminhamentos e notificações dos agravos relacionados ao trabalho. Além de apoiar a prática clínica, as tecnologias favoreceram discussões interprofissionais sobre a importância da notificação como ferramenta de cuidado e planejamento em saúde, fortalecendo a organização do processo de trabalho e estimulando maior integração entre assistência e vigilância.

Considerações Finais

A experiência evidenciou que a construção compartilhada de tecnologias organizacionais constitui estratégia viável para qualificar o processo de trabalho na Atenção Primária e fortalecer a Vigilância em Saúde do Trabalhador. Os instrumentos desenvolvidos apresentam potencial de adaptação para outros serviços, contribuindo para o reconhecimento dos agravos relacionados ao trabalho, ampliação das notificações e qualificação do cuidado integral aos trabalhadores.

Referência Bibliográfica

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 1.823, de 23 de agosto de 2012. Institui a Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora. Diário Oficial da União: Brasília, DF, 24 ago. 2012. BRASIL. Ministério da Saúde; ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE NO BRASIL. Doenças relacionadas ao trabalho: manual de procedimentos para os serviços de saúde. Organizado por Elizabeth Costa Dias. Brasília, DF: Ministério da Saúde do Brasil, 2001. 580 p. (Série A. Normas e Manuais Técnicos, n. 114). BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora.